



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação escrita

Segundo os meios de comunicação social, *“na sequência da epidemia, as aulas foram suspensas e os estudantes foram obrigados a ficar em casa durante longos períodos de tempo. Esta situação pode afectar a saúde física e mental das crianças e dos jovens que, por exemplo, praticam menos exercício físico, ficam mais tempo em frente aos ecrãs de aparelhos electrónicos, o descanso e as refeições não são regulares, o que leva a aumento do peso e ao enfraquecimento da capacidade pulmonar entre outros problemas ligados à saúde. Mais ainda, a falta de comunicação não é favorável ao crescimento das crianças e dos jovens¹”*.

Segundo especialistas e académicos, segundo a teoria do condicionamento clássico² (*classical conditioning*) citada por psicólogos, o medo pode passar a hábito, afectando a vida das pessoas, por exemplo, uma epidemia repentina pode provocar problemas emocionais, tais como ansiedade e medo, e quando os estudantes se deparam com sintomas normais tais como febre, tosse e cansaço, que podem ser sintomas de pneumonia, pensam logo que estão infectados com a nova pneumonia, ou seja, pensam logo que estão doentes. Este fenómeno é mais frequente entre os estudantes que regressaram a Macau por causa da epidemia. Além disso, quer estejam em

Referências:

¹ Ficar em casa a estudar durante longos períodos de tempo pode gerar preocupações; os investigadores fazem apelos para chamar a atenção sobre a saúde das crianças, 04 de Março 2020.

² “Teoria do condicionamento clássico”, Ivan Pavlov
IE-2020-05-11-Mak Soi Kun (p) FL-APN



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Macau ou no local onde estudam, têm medo da epidemia de pneumonia. Mais, segundo o efeito de *Ciganik*³, há pessoas que sofrem de pressão permanente por não conseguirem acabar o seu trabalho, ficam perturbadas pois não conseguem deixar de pensar no trabalho, e a tensão psicológica nunca acaba. Durante os seus estudos no estrangeiro, os estudantes têm muitas aulas práticas, por exemplo, de física, química, medicina, entre outros, e têm de fazer estudos, investigação e testes. Porém, devido à epidemia, tiveram de parar as aulas práticas, o que afecta o progresso dos estudos e os seus planos de vida futura. Por isso, a tensão e a pressão dos estudantes que ainda não concluíram os estudos podem provocar ansiedade e inquietação. O Governo da RAEM deve proceder, quanto antes, a um estudo, para ficar a conhecer e para avaliar, de forma prospectiva, qual é, tendo em conta a descrição dos psicólogos, o estado psicológico dos estudantes durante a epidemia, e adoptar, atempadamente, as devidas medidas de prevenção e de correcção. O Governo vai fazê-lo?

Face ao exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Segundo especialistas e académicos, segundo a teoria do condicionamento clássico² (*classical conditioning*) citada por psicólogos, o medo pode passar a hábito, afectando a vida das pessoas, por exemplo, uma epidemia repentina pode provocar problemas emocionais, tais como ansiedade e medo, e quando os estudantes se deparam com sintomas normais tais como febre, tosse e cansaço, que podem ser sintomas de pneumonia, pensam logo que estão infectados com a nova pneumonia, ou seja, pensam logo que estão doentes. Este fenómeno é

³ Efeito de Ciganik in *Wikimbalibrary*.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

mais frequente entre os estudantes que regressaram a Macau por causa da epidemia. Além disso, quer estejam em Macau ou no local onde estudam, têm medo da epidemia de pneumonia. Mais, segundo o efeito de *Ciganik*³, há pessoas que sofrem de pressão permanente por não conseguirem acabar o seu trabalho, ficam perturbadas pois não conseguem deixar de pensar no trabalho, e a tensão psicológica nunca acaba. Durante os seus estudos no estrangeiro, os estudantes têm muitas aulas práticas, por exemplo, de física, química, medicina, entre outros, e têm de fazer estudos, investigação e testes. Porém, devido à epidemia, tiveram de parar as aulas práticas, o que afecta o progresso dos estudos e os seus planos de vida futura. Por isso, a tensão e a pressão dos estudantes que ainda não concluíram os estudos podem provocar ansiedade e inquietação. O Governo da RAEM deve proceder, quanto antes, a um estudo, para ficar a conhecer e para avaliar, de forma prospectiva, qual é, tendo em conta a descrição dos psicólogos, o estado psicológico dos estudantes durante a epidemia, e adoptar, atempadamente, as devidas medidas de prevenção e de correcção. O Governo vai fazê-lo? O que é que as autoridades têm a dizer sobre isto?

11 de Maio de 2020

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Mak Soi Kun**

IE-2020-05-11-Mak Soi Kun (p) FL-APN

3